



# VOZ DA FÁTIMA

Director e Editor: Mons. Manuel Marques dos Santos  
Proprietária e Administradora: «Gráfica de Leiria» — Largo Cônego Maia — Telef. 22336  
Composto e impresso nas oficinas da «Gráfica de Leiria» — Leiria

ANO XLI — N.º 495  
13 DE DEZEMBRO DE 1963  
PUBLICAÇÃO MENSAL

Avença

## Homenagem do Papa Paulo VI a Nossa Senhora

EM SANTA MARIA MAIOR, DIANTE DOS PADRES  
CONCILIARES, NA GRANDE DATA DE 11 DE OUTUBRO

### O facto marial

Veneráveis Irmãos e queridos fiéis:

Nós queremos somente dizer-vos a razão desta reunião.

Os Veneráveis Padres conciliares da Alemanha — que, por isso, merecem o nosso louvor e agradecimento — sugeriram-nos que seria uma ótima iniciativa da Nossa parte se comemorássemos o dia aniversário da abertura do Segundo Concílio Ecuménico do Vaticano, que, como todos recordamos, se efectuou sob os auspícios do Nosso predecessor João XXIII, de saudosa memória, o ano passado, nesta mesma data, escolhida por uma particular referência à festa da Maternidade Divina de Maria Santíssima, que hoje se celebra na Igreja Latina, como recordação do Concílio de Éfeso que, há quinze séculos, no ano 431, proclamou a unidade da Pessoa de Cristo, como Verbo único de Deus feito homem e, como consequência, a justa atribuição a Maria, Mãe de Cristo segundo a natureza humana, do título igualmente de Mãe de Deus.

### A hora de dizer o seu nome

O que até aqui guia os nossos passos e aqui acende nas nossas almas um piedoso fervor é a festa do aniversário do Concílio e a coincidência da sua abertura com a secular comemoração anual do concílio de Éfeso que o Papa Romano, Sixto III, quis que fosse celebrado aqui, no meio da estupenda, deslumbrante e fascinadora decoração mosaica desta basílica, com razão chamada Santa Maria Maior. Aqui, pois, nos convida o culto particularíssimo que Roma fielmente presta a Maria ao experimentar a sua poderosa e maternal bondade, e quis atribuir-lhe o grato e glorioso título de sua Salvadora: «Salus populi romani». É aqui que nós mesmo, com a nossa humilde presença e fervorosa prece, queremos render-lhe a homenagem deste Concílio, no momento em que, na sua grande visão de Igreja, a segunda sessão está para pronunciar o nome dulcíssimo e santíssimo de Maria, Mãe de Jesus Cristo e, por isso mesmo, Mãe de Deus e Nossa Mãe.

Nada diremos d'Ela, por agora, ainda que o nosso acto de profunda e filial piedade nos faça quase sentir a sua misteriosa presença e desperte em nós o desejo de proclamar os seus louvores, como uma sequência de litânias num canto infindo. Que Maria os leia nos nossos corações e os escute nas preces que nós todos recitamos. Falaremos, antes de Nós mesmo, do rito que Nós celebramos e do duplo significado que ele encerra, um significado de honra e de culto, de prece, e de confiança. Felizmente estas duas intenções são tão habituais na nossa formação religiosa católica que não temos necessidade de as formular para unânimemente as sentir vivas

nos nossos corações: basta a sua simples enunciação.

### Porta da entrada para Cristo

Nós devemos prestar a Maria Santíssima a honra que lhe é devida segundo a excelência do seu ser e da sua missão.

Honra singular, superior, honra que sentimos não poder jamais ser igual àquela que o Senhor lhe tributou e que o plano divino que também assenta sobre ela merece.

Honra que ela mesma anunciou ao profetizar que todas as gerações a chamariam bem-aventurada.

Honra que não esquece a sua humildade de criatura, tal como ela é e se proclama e que não ignora o abismo impossível de preencher entre ela e a transcendência divina, por cima do qual só a adoração lança uma ponte.

Honra efectivamente que se exalta a admirar como o próprio Deus quis transpor o abismo fazendo-Se homem e, neste assumir da humanidade, fazendo-a a ela só a eleita, sua porta de entrada no nosso mundo e na nossa história.

Nós diremos, com Santo Efrém, o poeta marial do século IV:

Bem-aventurada és tu, ó Maria, porque em ti habitou o Espírito Santo, que David cantou.

Bem-aventurada és tu, que foste digna de receber a saudação do Pai por intermédio de Gabriel.

Bem-aventurada és tu que foste como que o veículo de Cristo que descansou em teu regaço e que os teus braços transportaram.

### Mãe, filha e irmã

O nosso louvor transforma-se já em prece.

Maria, olha a tua Igreja, olha os membros mais responsáveis do Corpo Místico de Cristo, reunidos à tua volta para te reconhecer e celebrar como sua Mãe mística.

Abençoa, ó Maria, esta grande assembleia da Igreja hierárquica, geradora dos cristãos, irmãos de Cristo, primogénito da humanidade redimida. Faz, ó Maria, que esta Igreja que é a Sua e a tua, definindo-se a si mesma, te reconheça por sua mãe, sua filha e sua irmã, eleita entre todas e por seu modelo incomparável, sua glória, sua alegria e sua esperança. Nós te pedimos que nos tornes dignos de te honrar pelo que tu és e pelo que tu fazes na economia admirável e cheia de amor, da Salvação. Que nós sejamos dignos de te louvar, Virgem Santa.

Maria, volta o teu olhar para os teus filhos, olha para os irmãos, os discípulos, os apóstolos continuadores de Jesus. Faz que sejamos conscientes da nossa vocação e da nossa missão e que, no nosso sacerdócio, na nossa doutrinação, no nosso ensino, na oferta da nossa vida pelos

fiéis que nos são confiados, nos não tornemos indignos de assumir a representação, a personificação de Cristo. Tu, cheia de graça, faz que também seja santo e imaculado o sacerdócio que te honra.

Maria, nós te pedimos pelos nossos irmãos cristãos ainda separados da família católica. Vê com que fidelidade, com que amor, um glorioso grupo deles celebra o teu culto. Vê como noutros grupos, tão resolvidos a proclamarem-se e a serem cristãos, se revela hoje a tua memória e o teu culto, ó Piedosa. A todos estes filhos que são teus, chama-os hoje conosco a uma mesma unidade sob a tua maternal e celeste protecção.

### Ó lâmpada que anuncia

Vede, Maria, a humanidade inteira, este mundo de hoje, no qual por designio de Deus somos chamados a viver e a trabalhar. É um mundo que recusa a luz de Cristo e depois teme e geme por causa da sombra inquietante que assim projectou diante de si. Com a tua doce voz muito humana, ó pulquérrima entre as virgens, a maior das mães, bendita entre todas as mulheres, convida-o a voltar os olhos para a Vida que é a luz dos homens, para Ti que és a lâmpada precursora de Cristo, única e suprema luz do mundo.

Pede que este mundo tome consciência verdadeira da sua existência. Pede para ele a alegria de viver como criatura de Deus e, por sua vez, a possibilidade de falar face a face com o seu Artista Criador, de quem é misteriosa e bem-aventurada imagem. Pede para este mundo o poder de apreciar todas as coisas como dom de Deus, e portanto, a virtude de agir com bondade e de utilizar tais dons com sabedoria e segundo a providência. Pede para este mundo a paz. Faz que os homens ainda entre si divididos se tornem irmãos uns para os outros. Guia-nos para uma sociedade ordenada e unida.

Obtém consolação para os que sofrem, tão numerosos nas desgraças desta hora; para os mortos o repouso eterno.

«Mostra te esse matrem...» Mostra-nos que és a nossa Mãe. Eis a nossa prece, ó clemente, ó amável, ó doce Virgem Maria.

Amen.

O Advento — quadra litúrgica em que nos encontramos — é tempo de oração e de penitência e de fervorosa preparação para a festa do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo. Regressemos a uma intimidade maior com Deus, por meio de mais assídua oração, pela frequência maior na recepção da sagrada comunhão e na participação no santo sacrifício da missa e nos nossos deveres de caridade e de apostolado.

Não podemos reduzir o Natal só a uma festa da família com bodos aos pobres.

## Diálogo com os comunistas sinceros e a conversa de Kruschew

«Nós não somos hipócritas — afirmou Kruschew durante a sua visita à França — e por isso dizemos sem rodeios que estamos absolutamente convencidos de que as ideias do comunismo não-de vencer... Não podemos de forma alguma assegurar o que tantas vezes nos tem sido pedido: que o comunismo não ultrapasse o limite das nossas fronteiras».

Muita gente crê que o Comunismo soviético está a evoluir e a tornar-se menos hostil a Deus e à religião. Nada de menos fundamentado.

Dez dias após a publicação da lindíssima Encíclica «Pacem in terris» (tão lida, tão discutida, tão mal compreendida, tão deturpada em certos meios...) Kruschew apressou-se a declarar categoricamente: «Nós, comunistas, nunca afirmámos a ideia da coexistência pacífica das ideologias e nunca a aceitaremos».

Parecia que as coisas iriam melhorar. Ilusão. O governo permitiu que cinco bispos com residência fixa pudessem sair mas nenhum para a sua diocese.

Dos sacerdotes amnistiados dos supostos crimes, 80% foram postos em liberdade mas destes só quatro podem exercer o seu ministério sacerdotal e em más condições. Os outros têm de se apresentar à polícia de dois em dois dias ou de três em três.

### O QUE A IGREJA TINHA FEITO ANTES DO COMUNISMO

Antes da J. O. C. nascer na Bélgica, já trabalhava na Hungria, e a J. A. C. tinha no seu programa a reforma agrária.

Entre 1921 e 1925 foram distribuídos pelos pobres 71.000 hectares de terras da Igreja, cujo rendimento servia para sustento do clero, dos seminários, escolas católicas e obras de assistência. E em 1935 o Senhor Cardeal Serédi declarou em nome do Episcopado: «Por amor do desenvolvimento do país estamos prontos a aceitar sem reservas todas as medidas radicais do governo a respeito do parcelamento dos latifúndios».

As primeiras terras a serem parceladas em 1936 foram as da Igreja e a J. A. C. fundou 22 escolas agrícolas superiores para formar os técnicos necessários para a orientação da transformação social que se ia realizar.

### A ACÇÃO DO GOVERNO

Mas porque o Partido Comunista o que queria era realizar os seus fins políticos, a Hungria, que foi outrora o celeiro da Europa, não produz hoje cereais suficientes para o seu consumo. O resto é propaganda...

### VERDADES INCONTESTÁVEIS:

1.º — O comunismo continua porque a nação está esmagada pela pata russa;

2.º — No dia em que livremente pudesse dispor do direito de auto-determinação, a Hungria deixaria logo de ser comunista.

### SITUAÇÃO ACTUAL

Deixaram de prender os sacerdotes, mas fecham-lhes as igrejas e proibem-nos de exercer o ministério sacerdotal.

Ainda há alguns seminários abertos, mas são os dirigentes comunistas que deliberam sobre a escolha dos candidatos e o número de admissões.

O governo não admite os sacerdotes e Bispos nomeados para novos cargos.

Quem, três meses depois, nomeia os seus apaniguados ou incapazes de trabalhar, é o Governo.

É isto a liberdade religiosa de que fala a propaganda comunistante.

Oremos e sacrifiquemo-nos pela Igreja do Silêncio!

### UMA ORAÇÃO ACTUAL

«Faz-nos compreender que o maior perigo não é o comunismo mas a miséria física e moral em que tanta gente se consome enquanto nós continuamos a ser duros e egoístas. Dá-nos a coragem de nos privarmos de todo o supérfluo, não com medo do comunismo mas com a consciência do nosso dever de cristãos. Leva-nos finalmente à prática da justiça na caridade, no amor para com todos aqueles que blasfemam de Ti, por não encontrarem em nós a Tua bondade!»

(Fragmento de uma oração do P.º Werenfried diante da imagem do Cristo do Corcovado e da miséria das

## NOSSA SENHORA e os protestantes

Tem feito muita impressão o livro do teólogo protestante W. Tappolet, «Louvor marial dos reformadores».

Segundo esse autor, «Lutero, Calvino, Zwinglio e Bullinger (sucessor de Zwinglio) teceram extraordinários louvores a Maria, perfeitamente dentro da doutrina católica, apesar de toda a sua oposição ao catolicismo. Para todos eles, Maria é a Mãe de Deus, a Imaculada, o mais perfeito modelo depois de Cristo. Tal novidade é causa de grande alegria, por mostrar a possibilidade de uma volta ao culto d'Aquela que é o canal de todas as graças, entre as quais se acha a do retorno de todos os desgarrados à Casa Paterna, acentua o referido jornal.

Na verdade, porém, e infelizmente, um dos pontos capitais de divergência entre catolicismo e protestantismo continua a ser o dogma da Maternidade divina de Maria, levado às suas últimas e importantes consequências. Efectivamente Lutero, no início da sua rebelião contra Roma, dedicou ao futuro Príncipe Eleitor de Saxe, conhecido pela sua piedade, e a quem queria conquistar para a sua causa, uma obra, «Exposição do «Magnificat»

— Cântico de Maria», na qual tecia admiráveis elogios à «Virgem bendita», e ainda não condenava o recurso à «doce Mãe do Senhor». Mas, continuando os seus desatinos, posteriormente «negou o poder de intercessão da Virgem bem como dos outros Santos; protestou contra o culto especial prestado a Maria pela Igreja Católica, nele vendo exâgeros que saberiam a paganismo» (H. Grisar, «Martin Luther», P. Lethielleux, Ed. Paris, 1931, p. 136). Tanto Lutero, quanto Calvino, Zwinglio e os outros chefes da pseudo-Reforma, negando o valor impetratório e meritório das boas obras, negação essa que se acha no âmago da heresia protestante, por isso mesmo não puderam compreender o papel que a Santíssima Virgem representa no plano da Redenção, pelo facto de ser verdadeira Mãe de Deus, e como tal senhora e dispenseira do valor impetratório e meritório dessas mesmas boas obras.

Peçamos a Deus que se faça plena luz na alma dos nossos irmãos separados pela heresia e eles voltem de novo ao serviço e amor da Mãe de Deus.

favelas do Rio de Janeiro — símbolo vivo da miséria física e da miséria moral dos bairros de lata e das milhentas barracas de todas as cidades em todas as latitudes.

Não terá particular actualidade nesta quadra do Advento, de preparação para a festa do Santo Natal?

## Um Cardeal contra a Fátima?

«Informamos os nossos diocesanos que os grupos chamados de «Action Fátima» não receberam qualquer autorização da Nossa parte nem da parte do Nosso Coadjutor. Além disso, as recentes manifestações desses grupos, tanto em Paris como em diversas cidades da província, obrigam-nos a pôr de sobreaviso os nossos fiéis contra tais publicações e tais iniciativas, que não têm aprovação da autoridade eclesiástica».

«Da Cúria de Paris»

«Action-Fátima» é uma organização destinada a afervorar sobretudo o clero na santidade interior e no zelo pela defesa da doutrina e pelo apostolado, com apoio particular na Mensagem da Fátima.

Agora, porém, como reacção contra os exageros e desmandos a que fora levado pela ousadia dos métodos missionários, como padre operário, o fundador parece ter-se enrincheirado no extremo oposto, com a obsessão de ver heresia em toda a abertura ou liberdade de espírito, dureza sectária no juízo dos outros, com o combate encarniçado a toda a tolerância, o pessimismo na visão do mundo e apoio muito exclusivo num dos aspectos da mensagem da Fátima.

Há tempo que numa revista de actualidades, completamente neutra mas ávida de «sensação», levantou uma gritaria de alarme contra o movimento renovador onde vê infiltração diabólica, veneno mortal para a «Igreja de França».

Então a Cúria de Paris publicou uma prevenção contra aquele número da revista, lamentando a indiscriminada condenação que nele se faz de Maçonaria, Teillard de Chardin, Instituto Católico, Seminários, Jesuítas, Pastoral de conjunto, etc.

Como se vê, não é contra a Fátima, é contra todos os exageros, contra a exploração e falsificação da doutrina, mesmo (e sobretudo) acantonada à sombra da Fátima.

Resumido de «A Voz do Pastor» do Porto.

## Do Ultramar

Angola, 28 de Setembro de 1963.

VIVA JESUS E MARIA! VIVA PORTUGAL!

Irmãos em Cristo:

Por Deus e pela Pátria voz peço: REZAI POR MIM E PELOS NOSSOS SOLDADOS... É O PRINCIPAL!

«Quanta PAZ e quanto BEM, quanta ALEGRIA nos vem de vivermos como Irmãos!...» Sim, após quinze meses de actividade intensa, como Capelão militar, sinto necessidade de pedir-vos a vossa ajuda fraterna. Sinto-me o mesmo «petiz de palmo e meio» que, há anos..., por aí viveu sempre pobre e insignificante. Ainda hoje recordo, com uma frequência que deveras me impressiona, os intervalos das aulas (na escola primária) em que eu tanto incomodava os meus companheiros a pedir-lhes um bocadinho das suas merendas... e sinto-me profundamente envergonhado. Custa-me muito dizer isto. Mas... ainda hoje estou quase na mesma; ando a pedir, apesar de, como qualquer outro Capelão graduado em alferes, ganhar seis contos mensais. Muito dinheiro! Todavia, apesar de eu gastar comigo apenas o estritamente indispensável, tenho uma dívida medonha de uns cinquenta contos... porque tenho dado TUDO e ainda mais... aos indígenas bons e, sobretudo, aos nossos soldados: uns bons milhares de soldados que me passaram já pelas mãos. Pois tenho-lhes dado TERÇOS (fortes, para não se desfazerem facilmente), MISSAIS (dos melhores, por devoção e respeito à Santa Missa), LIVROS DE FORMAÇÃO MORAL, CÍVICA E RELIGIOSA (porque é impressionante a ignorância dos nossos valorosos soldados), além de outras pequenas dádivas...

Em números redondos e aproximados, posso (e devo...) dar-vos contas da minha administração. Em LUANDA, durante 9 meses, gastei uns 35 contos numa escola para crianças e adultos indígenas (escola diurna e nocturna), em materiais de construção e mão de obra e em material escolar; mais uns 5 contos em dádivas a alguns colonos europeus nossos, que daí vieram à sorte...; mais uns 50 contos (em terços, livros, etc.) em dádivas aos nossos soldados (sobretudo aos presos e doentes).

Em NÓQUI, durante 3 meses, gastei uns 10 contos em dádivas a soldados e indígenas.

Aqui em COIMBA, BUELA, PANGALA, COMA e LUVACA, onde estou desde o princípio de Julho, já gastei uns 25 contos em dádivas aos nossos soldados e centenas de escudos aos indígenas, nossos refugiados no Congo (tentando ganhar-lhes a confiança, numa viagem clandestina que fiz por lá... Talvez um dia eu diga o que vi e senti. Hoje, ainda não sou capaz!); mais uns 10 contos na restauração da igreja de Coimbra, que foi selvaticamente despedaçada (arrancaram-lhe as portas e janelas e a cobertura da sacristia e quarto anexo). Também já comprei um sacrário-cofre para lá, a fim de que JESUS possa habitar com os nossos soldados...

Muito mais vos podia dizer, mas já vos aborreci demasiado... a pedir-vos um bocadinho das vossas merendas. Porém, o que acima de tudo vos peço são AS VOSSAS ORAÇÕES!... Que o Pai do Céu vos cumule de bênçãos!

FREI CARLOS SANTOS

# Graças de Nossa Senhora

**ISABEL MARIA DA ENCARNAÇÃO,** Saboia, agradece a Nossa Senhora da Fátima, em primeiro lugar, as melhoras numa fraqueza pulmonar. Agradece também as melhoras numa sua amiga que teve de se sujeitar a melindrosa intervenção cirúrgica. Por último, agradece ainda o bom sucesso numa sua irmã ao nascer-lhe o nono filho, pois receava-se pela sua vida, uma vez que era doente do coração. Em todas estas circunstâncias invocou confiadamente a protecção de Nossa Senhora da Fátima, prometendo publicar as graças, e foi sempre atendida.

**MARIA CÂNDIDA CHAVES,** Moiros, Trás-os-Montes, diz ter recebido uma grande graça de Nossa Senhora da Fátima, ao conseguir a cura de duas úlceras — uma no estômago e outra no duodeno —, depois de se ter encomendado à Santíssima Virgem.

**JOAQUIM BARBOSA RIBEIRO,** Vilela, Paredes, agradece a Nossa Senhora da Fátima a graça de sua mulher ter tido um parto feliz, contrariamente ao que se receava. A mesma graça repetiu-se três anos mais tarde.

**MARIA EDITE DE SOUSA MARTINS,** Joanesburgo, África do Sul, escreve-nos dizendo que, há dois anos, começou a aparecer-lhe no corpo um caroço que, de dia para dia, se fazia maior e se multiplicava. Foi ao médico e este declarou que tinha de ser operada. Assim se fez, mas na operação não foi possível extrair-lhe todos os caroços, apenas extrairam o maior. Desgostosa por ver que teria de se sujeitar a novas operações, recorreu a Nossa Senhora da Fátima prometendo publicar a graça, se não fosse necessária mais nenhuma operação. Como obteve o que pediu vem, muito reconhecida, agradecer a Nossa Senhora.

**MARIA JOSÉ ALVES TRINDADE,** Alvito, escreve textualmente: «Tinha eu 16 anos, fui acometida de violentas dores de cabeça e picadas de fogo que me faziam inchar o pescoço, o braço e as costas do lado esquerdo. Passei neste estado seis meses consecutivos, dois dos quais sem dormir e sem obter o menor alívio. No dizer do médico assistente, estava na iminência duma meningite, sendo o caso ainda mais grave por eu ser quase totalmente surda. Por fim sobreveio-me uma dor no cérebro muito intensa, mas não interrompi a minha

vida normal. No fim de ano e meio de sofrimento, julguei uma noite que ia enlouquecer. Deitei na mão água da Fátima, levando-a lentamente à cabeça e rezando três Ave-Marias a Nossa Senhora, quase com a certeza de que ia ser curada. Mal a água me tocou na cabeça senti-me instantaneamente curada. Já lá vão 17 anos e nunca mais até agora me doeu a cabeça».

O Rev. Pároco confirma este relato e considera verdadeiro o facto apontado.

**TERESA FERREIRA,** de S. Tomé de Negrelos, Santo Tirso, tendo uma filha atacada com uma doença declarada incurável, no auge da sua aflicção recorreu a Nossa Senhora da Fátima, começando uma novena em sua honra. Como a levasse ao médico algum tempo depois, este verificou que a paciente estava completamente curada. Tendo-lhe vindo depois uma infecção na boca, de novo recorreu a Nossa Senhora da Fátima e, mais uma vez, foi atendida».

Esta declaração vem assinada pelo Rev. Pároco.

## AGRADECEM TAMBÉM A NOSSA SENHORA

*Maria José Pais da Silva, Garanhuns, Pernambuco, Brasil, uma graça espiritual.*  
*Rosa Branca Vieira Pereira, o regresso de seu pai à vida de família e ao cumprimento dos seus deveres religiosos.*

*Augusto Marques Figueiredo, Lisboa, o emprego que conseguiu após alguns meses sem trabalho.*

*Maria da Silva Ferreira, a cura concedida à sua amiga Olinda Correia de Matos.*  
*António de Sousa Moreira, Castelo de Paiva, as melhoras de sua mulher doente da cabeça.*

*Virgínia Goulart Fontes, Pawtucket, América, as melhoras de seu marido após uma grande operação.*

*Maria Regina Resende de Oliveira, Ílhavo, o feliz resultado duns exames.*

*Maria da Glória Azevedo de Oliveira, Horta, Faial, Açores, uma graça obtida numa grave aflicção.*

## Agradecem a Nossa Senhora

Silvina Reis Campos Furtado, Sandomil.  
Ana Martins Parraça, V. Viçosa.  
Joaquim Miranda, Cuaçau, Venezuela.  
Brizida Pereira Marques, Caranguejeira.  
P.º Francisco de Freitas Lameiro, Celorico de Basto.  
Joaquim de Sousa Baldaia, Livração.  
Cecília Cabral Medeiros, East Providence.  
Aniceto António Gonçalves, Rebordões, Bragança.  
Blandina Ferreira de Andrade, Reguengo, S. Tirso.  
Margarida Mendes de Almeida, Lisboa.  
Maria de Lurdes Dinis Forte, Açores.  
Deolinda Ferreira de Matos, Porto.  
Prazeres Martins Ferreira, Mirandela.  
Honoriária do Céu Manso, Soutelo Mourisco.  
Maria da Assunção R. da Silva.  
Maria Cláudia Barbosa, Felgueiras.  
Anónimo de Arco da Calheta, Madeira.  
Maria Oliveira Cunha, S. Mamede de Infesta.  
Maria Rosa Passinhas, Peta, Cerba.  
Zulmira Mateus Ferreira da Costa, Setúbal.  
Cremilde Sousa, S. Miguel, Açores.  
Ernesto Correia de Andrade, Ponta Delgada.  
Maria da Conceição M. Ramalho, Ermezinde.  
Carolina da Costa Matos, Lavradas, Ponte da Barca.  
Maria José Sequeira Martins, Prouença a Nova.  
Amélia Pereira, Casal de Paul, Santarém.  
Maria Antónia Mergulhão, Moimenta da Beira.  
Emília Alves de Sá, Barcelos.  
Maria da Conceição Neves, Madeira.  
Maria José Pinto Serra de Oliveira, Casével, Pernes.  
Palmira Conceição de Jesus, Livramento.  
Joaquim da Silva Marinho, Seidões, Fafe.  
Beatriz Ferreira Alves, Seidões, Fafe.  
Maria Emília da Silva Monteiro, Lisboa.  
Maria Aurora Rodrigues, Fafe.  
Isaura de Oliveira, Vila Verde, S. Martinho de Mouros.  
Joaquim Soares da Silva, Cinfães.  
Rosinda Marçal, Milhetico, Alferrarede.  
Maria do Céu Guerreiro Sobral, Amoreiras - Gare.  
Maria Fonseca, Quintas do Sirol, S. Eufémia, Leiria.  
Matia dos Anjos Luisa Mendonça, Angra do Heroísmo, Açores.  
José Ferreira Nuno, Paiveira, Olivai.  
José Rodrigues Carroça, Vila da Lagoa.  
Maria Cândida Brazão de Almeida, Mindelo, Cabo Verde.  
Maria dos Prazeres Ferreira, Arneiro, Merceana.  
Ana Margarida Monteiro da Silva, Lazarim.  
Maria Augusta Santos Baltazar, Lourinhã.

Miss K. Lacey, Thurles, Irlanda, 80\$00.  
Maria Figueiredo de Almeida Gonçalves, S. Pedro de Alva, 10\$00.  
Lucinda dos Reis Leal, Souto, Feira, 20\$00.  
Vélia Alice Saraiva Duarte Branco, Souto Covo, 20\$00.  
Adelaide Alves da Costa, Vilarrinho, 16\$00.  
Rev. Jacques Harzenmoser, Wattwil, Suíça, 262\$50.

# Formação dos associados da Acção Católica

É evidente que o apostolado é uma realidade tão alta e um empenho de tal maneira difícil que é necessário procurar primeiro uma cuidada e especial preparação e uma formação que exige um esforço contínuo de aperfeiçoamento.

Já a simples, digamos assim, «profissão» de cristãos é assaz empenhativa e difícil; é necessário preparar-se, assim se pode dizer, todos os dias, formar-se e reformar-se continuamente, e a Igreja convida todos os fiéis a tal trabalho multiplicando os cursos de instrução religiosa, sugerindo práticas de piedade e de reforma, organizando, nos diversos tempos, actividades especiais para a melhor formação do povo cristão.

Mas que dizer da necessidade de preparação por parte daqueles que são chamados a dedicar-se ao apostolado organizado? Os sacerdotes, assim como dedicam muitos anos à própria formação, assim devem dedicar tempo e cuidados à formação dos leigos que respondem ao chamamento da Hierarquia.

Estes devem reconhecer a necessidade de tal formação e procurar, com grande generosidade, alcançá-la no mais alto grau possível.

Ela deverá consistir, antes de mais, na formação do homem e do cristão, depois na do apóstolo, sob o ponto de vista da cultura religiosa, do carácter, da vida moral, da vontade, da generosidade, da vida da graça, da técnica apostólica.

D. G.

# Lista dos jornais enviados aos Cruzados da Fátima no mês de Novembro

Algarve . . . . .	6.277
Angra do Heroísmo . . . . .	16.479
Aveiro . . . . .	6.534
Beja . . . . .	3.657
Braga . . . . .	37.384
Bragança . . . . .	3.616
Coimbra . . . . .	9.135
Évora . . . . .	3.863
Funchal . . . . .	10.820
Guarda . . . . .	7.852
Lamego . . . . .	21.236
Leiria . . . . .	6.792
Lisboa . . . . .	18.925
Lourenço Marques . . . . .	2.400
Beira . . . . .	231
Quelimane . . . . .	13
Portalegre . . . . .	7.458
Porto . . . . .	40.262
Vila Real . . . . .	12.705
Viseu . . . . .	6.040

Total . . . . . 221.679

Acrescem ainda os exemplares distribuídos gratuitamente no Santuário, enviados a cadeias e hospitais e os que seguem directamente pelo correio para assinantes isolados. O total é: 236.474 exemplares.

Agradecemos que nos enviem notícias e endereços de novos assinantes e que os antigos nos mandem alguma coisa para a assinatura.

# Graças dos Servos de Deus

**CARMINDA AFONSO (Lisboa)** agradece três graças obtidas por intercessão da Serva de Deus Jacinta: a decisão a seu favor duma questão que tinha no tribunal e pela qual esteve em riscos de perder uma propriedade que lhe pertencia; a cura de seu irmão, que teve um enfarte; e o bom resultado duma operação que se julgava ir ter complicações.

**ENGRÁCIA DE JESUS** agradece à Jacintinha uma grande graça: a cura dum mal que não pode descrever, mas de que ficou livre instantaneamente, depois de muito tempo de sofrimento moral e físico.

**FERNANDA A. LOPES (Moreira)** havia muito tempo que estava sem notícias duma pessoa de família, o que a trazia preocupada. Recorreu à Serva de Deus Jacinta e, passados poucos dias, recebia as notícias desejadas.

**JOAQUIM TAVARES DE ALMEIDA (Avanca)** atribui e agradece ao Servo de Deus o seu total restabelecimento, sem serem precisas duas operações a que queriam submetê-lo.

**DELFIN JORGE LOPES (Avanca)** agradece ao mesmo Pastorinho o desaparecimento duma colite em brevíssimo espaço de tempo, sem mais sintomas dela de há três anos para cá.

**MARIA SILVINA DA CRUZ FERREIRA (S. Marcos da Ataboeira)** tinha urgência de falar com uma pessoa, a quem, contudo, não podia procurar. Começou uma novena ao Servo de Deus e, no terceiro dia da mesma, essa pessoa apareceu-lhe espontaneamente em casa.

**MARIA DE JESUS FERREIRA DA SILVA (Lisboa)** diz que uma sua amiga andava há dois anos à procura de emprego sem o conseguir. Oito dias depois de ter recorrido à intercessão do Francisco, encontrou finalmente o trabalho pretendido.

**ANTÓNIO F. F. C. (Funchal, Madeira)** cumpre a promessa de publicar a graça que obteve por intercessão do Vidente Francisco: melhoria de situação, logo nos primeiros dias duma novena que começou com essa intenção.

**MARIA DE LURDES DE CARVALHO BRANCO** escreve: «Tendo per-

dido um objecto de valor que me não pertencia e cuja restituição me ficava muito pesada, implorei a Serva de Deus e no dia imediato foi-me entregue por uma pessoa que o encontrou».

**MARGARIDA ALMEIDA, Amadora,** agradece ao Pastorinho Francisco a cura dum seu sobrinho, que teve de dar entrada de urgência no Hospital de Santa Maria às 2 da manhã do dia 8 de Fevereiro, em estado de coma e, segundo os médicos, com um princípio de meningite tuberculosa. Começada uma novena ao Servo de Deus Francisco Marto, o menino começou logo a melhorar e às 10 horas da manhã desse mesmo dia já conheceu os pais. Continuou ainda em perigo durante algum tempo, mas foi sempre reagindo e por fim os médicos declararam não saber ao certo o que ele tinha tido e que só por milagre se salvara.

**JUDITE S. RAMALHO, Estremoz,** ao ver uma pessoa das suas relações vítima de calúnia afrontosa, começou uma novena à Vidente Jacinta, pedindo que se esclarecesse a verdade. Logo no primeiro dia da novena as coisas começaram a aclarar-se e a pessoa caluniada está hoje completamente reabilitada.

**MARIA HELENA DA SILVA LEITE, Rio de Janeiro, Brasil,** andou muito tempo doente e seguiu vários tratamentos, mas todos sem resultado. Desanimada da medicina, recorreu ao Pastorinho Francisco e logo começou a achar-se melhor, até recuperar a saúde por completo.

**MARIA ROSA DE MATOS, Portela de Vila Verde,** diz que a seu filho Manuel apareceu na garganta um caroço, duro como uma pedra, que lhe estorvava a passagem dos alimentos. Os médicos queriam operá-lo. A mãe, cheia de aflicção, começou uma novena ao Servo de Deus Francisco e o caroço desapareceu, sem ser precisa a operação.

**MANUEL FERREIRA JORGE, Gondomar,** começou o seu 3.º ano de Seminário com muitas dificuldades, tanto no que respeita aos estudos como no referente à perseverança na vocação. Confessa que «tinha já todas as esperanças perdidas». Lembrou-se de fazer uma novena à Jacinta: foi bem sucedido nos estudos e recobrou novas energias para seguir a vocação sacerdotal e religiosa.

## Agradecem graças aos Pastorinhos e enularam esmolas:

Hygine Faria, Oakland, Calif., E. U. A., 100\$00.  
Mrs. A. B. Hassings, Mt Angel, Oregon, E. U. A., 95\$00.  
Ernesto de Melo Pimentel, Vila Franca do Campo, Açores, 40\$00.  
Margarida Teixeira, Estados Unidos, 50\$00.  
Behmira Alves Milheiro, Sobrado de Paiva, 83\$00.  
Mrs. Mary Oliveira, Oxnard, Calif., E. U. A., 28\$20.  
Mrs. Faye A. Burke, Oxnard, Calif., E. U. A., 28\$20.  
António Cabral Rezendes, Vila do Porto, Açores, 20\$00.  
Maria Paula Henriques, Funchal, Madeira, 100\$00.  
Frank Wiernasz, Cleveland, Ohio, E. U. A., 142\$50.  
Maria Emília, Olhão, 20\$00.  
Palmira Isidoro, Serpa, 10\$00.  
Y. Lennerts-Haest, Lanaken, Bélgica, 56\$50.  
Zulmira Pinto de Sousa, Vila Pouca de Aguiar, 8\$00.  
Celeste Matos, Lourenço Marques, Moçambique, 50\$00.  
Maria Emília Dutra, Santa Bárbara, Açores, 20\$00.  
Abílio da Silva Rodrigues, Vide, S. Martinho da Gândara, 40\$00.  
Maria das Dores L. de Sousa Cunha, Barcelos, 20\$00.  
Maria Amélia Ramalho, Condeixa-a-Nova, 10\$00.  
Maria Manuela B. Rodrigues, Fão, 20\$00.  
Maria Alice G., Feteira, Faial, Açores, 50\$00.  
Ana Alves de Oliveira, Vila Nova de Gaia, 5\$00.  
Laura de Oliveira Cardoso, Porto, 12\$50.  
Margarida dos Santos Trovisco Ferreira, Trancoso, 1.000\$00.  
Inoia Pereira C. Furtado, Lomba da Maia, Açores, 20\$00.  
Maria Emília de Freitas, Funchal, Madeira, 20\$00.  
Mannel Farinho Tavares Júnior, Ermida, Sertã, 200\$00.  
Maria Marques da Silva, S. Caetano, Pico, Açores, 100\$00.  
Maria Luisa, Terra do Pão, Pico, Açores, 20\$00.  
Rosa Jorge da Silva, S. Caetano, Pico, Açores, 20\$00.  
Rita Marques da Silva, S. Caetano, Pico, Açores, 10\$00.  
Maria da Conceição Silva Nunes, S. Caetano, Açores, 3\$00.  
Anónimas do Pico e do Faial, Açores, 70\$00.

# Fátima no Mundo *Vida do Santuário*

## NO BRASIL

No dia 13 de Outubro passado, um grupo de portugueses residentes em Juiz de Fora, estado de Minas (Brasil), com a colaboração de todas as autoridades constituídas, organizou uma grandiosa procissão em honra de Nossa Senhora da Fátima pela paz em Portugal, no Brasil e no resto do Mundo.

Esta manifestação religiosa ultrapassou em grandiosidade tudo quanto legitimamente se previra, pois segundo os cálculos, mais de 35 mil pessoas se incorporaram na procissão, rezando e cantando hinos em louvor da Virgem Santíssima, numa eloquente manifestação de fé.

O andar de Nossa Senhora foi conduzido numa camioneta ricamente ornamentada com mais de um milhão de lírios e «copos de leite», onde uma árvore simbolizando uma azinheira, também toda coberta de flores, recebia a imagem de Nossa Senhora que se venera na catedral metropolitana de Juiz de Fora. Junto da imagem três criancinhas figurando os Videntes da Fátima — Lúcia, Francisco e Jacinta.

## NA ITÁLIA

A imagem de Nossa Senhora da Fátima, Peregrina do Mundo, percorre, desde há anos, a Itália. O Arcipreste de S. Zenon (Treviso), depois da santa missão presidida pela referida imagem, fala das maravilhas da graça então operadas, dizendo: — «Nunca se viu coisa assim... louvado seja o Senhor!»



Ainda na Itália, uma religiosa de Monte Murlo, soror Blandina Broccoli, conta que, sofrendo desde os 18 anos de fortes dores no estômago, cuja origem os médicos nunca conseguiram diagnosticar, apesar de exames e radiografias, ao assistir a um sermão dum missão mariana com a presença da Virgem Peregrina, em Forti dei Marmi, pediu a Nossa Senhora a graça de se descobrir a causa do mal de

que padecia. Pediu com a maior confiança e a certeza de que a sua prece seria atendida. No dia seguinte o médico descobre efectivamente a causa da doença e, depois do tratamento, sente-se agora perfeitamente curada. Sente-se feliz, não por agora carecer do sofrimento, mas sim por melhor poder trabalhar e ajudar sua irmã.

## NO VIETNAM DO SUL

No dia 13 de Outubro foi deposto aos pés de Nossa Senhora de Lavang (santuário nacional do Vietnam) o magnífico ramallete espiritual promovido pelo Movimento de Reparação perpétua ao Coração Imaculado de Maria, com a aprovação das Autoridades Eclesiásticas, que consta de mais de 2.400 missas e 2 milhões de terços do Rosário, além de inumeráveis sacrifícios, actos de piedade, jejuns, mortificações, esmolas, etc.

Este ramallete espiritual teve como intenções pedir a Nossa Senhora da Fátima, em união com os peregrinos que nos dias 13 tomam parte nas cerimónias da Cova da Iria, o bom êxito do Concílio Ecuménico e a Paz no Mundo, especialmente no Vietnam do Sul.

## EM LIÃO (FRANÇA)

Também em Lião se efectuaram, por ocasião do dia 13 de Outubro, cerimónias em honra da Virgem da Fátima, que tiveram a presença de muitas centenas de pessoas. Junto da capelinha de Limonest, réplica da Capela das Aparições da Cova da Iria, houve uma procissão com uma imagem de Nossa Senhora da Fátima, recitação do terço e consagração ao Imaculado Coração de Maria, missa e sermão. As orações tiveram por intenção a França, o Concílio Ecuménico e a Paz no Mundo.

Desde 1960 que ali se realizam, no domingo mais próximo dos dias 13 de Maio e Outubro, cerimónias em união com os peregrinos da Fátima.

Distribuem também lá um pequeno jornal intitulado «FÁTIMA» — verdadeiro sentido da História Actual.

De 1 a 3 de Novembro estiveram reunidas nas duas Casas de Retiros do Santuário cerca de 300 filiadas da Juventude Escolar Católica de 30 colégios dirigidos por religiosas, de diversos pontos do País, em cursos de formação promovidos pela Direcção-Geral da J. E. C. F., acerca do programa marcado pela Acção Católica para o corrente ano.

## CURSO DE FORMAÇÃO DE DIRIGENTES JUCISTAS

Na mesma data, cerca de 80 dirigentes de ambos os sexos da Juventude Universitária Católica, das nossas três Universidades (Lisboa, Porto e Coimbra), tomaram parte num curso de formação de dirigentes, que teve a presença de membros da Direcção-Geral, dos Revs. Assistentes Gerais e da J. U. C. das três cidades universitárias.

## VIGÁRIO PATRIARCAL DE JERUSALÉM

Vindo de Roma, de tomar parte no Concílio Ecuménico, esteve no Santuário da Cova da Iria Mons. Gabriel Abou Sada, Arcebispo titular de Cesarea e Vigário patriarcal de Jerusalém.

Declarou no livro de honra do Santuário: «Eu nasci em Belém. Sou o Bispo de Jerusalém. Venho à Fátima ver a minha compatriota, a Boa Mãe, Maria».

Em COSÊNCIA, ITÁLIA, lançou-se uma grande campanha do Rosário pelo bom êxito do 2.º Concílio Ecuménico do Vaticano. Cada pessoa se obriga a recitar o Rosário ao menos uma vez por semana, em dia e hora determinados, de sua livre escolha. No fim envia-se à Fátima um álbum com os nomes das pessoas que tomarem esse compromisso.

O Senhor Patriarca de Veneza benzeu no dia 23 de Maio a primeira pedra da igreja que vai ser construída em honra de Nossa Senhora da Estrada, para mil e quinhentas pessoas, e parques para dois mil veículos automóveis. A imagem de Nossa Senhora, iluminada, será visível de muito longe.

A igreja é um acórdar da consciência para os contínuos desastres de viação.

## Nossa Senhora no Mundo Fátima, 13 de Novembro

- Encontra-se a 2.600 metros de altitude, nos Alpes Marítimos, a estátua mais alta da Europa, Nossa Senhora do Altissimo.
- Em Agosto foi em peregrinação a Lurdés um numeroso grupo de anglicanos, pedir a Nossa Senhora a união de todos os cristãos.
- Em Nápoles, na cadeia de Poggioreale, onde estão 400 presos, foi inaugurada uma estátua de Nossa Senhora, por ocasião da visita ali feita por um grupo de Cavaleiros da Imaculada. A todos os presos foi imposta a medalha milagrosa, foram distribuídos 300 livros com a biografia do P.º Kolbe, fundador da Milícia da Imaculada, e fez-se a consagração do presídio a Nossa Senhora.
- Em Roma, em Agosto de 1963, o Santo Padre benzeu a 1.ª pedra do novo Seminário mexicano que terá por Padroeira Nossa Senhora de Guadalupe.

- Em 11 de Outubro, 1.º aniversário da abertura do II Concílio Ecuménico do Vaticano, o Santo Padre Paulo VI foi à igreja de Santa Maria Maior, acompanhado pelos Padres Conciliares, para comemorar a festa da Maternidade divina de Nossa Senhora. O Santo Padre fez então o memorando discurso cujas passagens mais importantes damos noutra lugar.
- Em Turim, em 13 de Outubro, foi inaugurada uma grande e moderna igreja em honra de Nossa Senhora do Rosário.
- No Ceilão, cerca de 150.000 católicos foram ao Santuário Mariano Nacional pedir a Nossa Senhora pelo bom êxito do Concílio.
- Em Lurdés pensa-se em fazer uma nova imagem de Nossa Senhora para substituir a que foi colocada na gruta em 1863 e de que a Bernadette não gostou quando a viu.

Embora com um tempo invernos, acorreram ao Santuário a tomar parte nas cerimónias deste dia em honra de Nossa Senhora da Fátima muitas centenas de peregrinos que encheram literalmente a Basílica. Entre eles vieram 60 peregrinos da Amêndoa, com o seu pároco, Padre João Nunes Prata. Chegaram de véspera e passaram a noite de 12 para 13 em adoração ao Santíssimo, na capela do Lausperene. Presidiu às cerimónias o Vigário-Geral da diocese, Mons. Manuel Marques dos Santos.

O mau tempo impediu que se fizessem as habituais procissões com a veneranda imagem desde a capelinha. Antes, porém, da missa, Mons. Réitor presidiu à recitação do terço na Basílica.

Cantou a missa dos doentes o Rev. Padre Mário Teodori Franco, missionário italiano da Consolata que vai partir para as Missões de Moçambique, acolitado pelos Revs. Padres Augusto Ferreira Antunes e Norberto Ribeiro Louro, ambos professores do Seminário das Missões da Consolata.

Dirigiu as cerimónias o Rev. Sr. Padre Ernesto Venturi, sendo a parte coral executada pelos seminaristas da Consolata.

Ao Evangelho, o Rev. Padre Nunes Prata, pároco da Amêndoa, dirigiu-se aos peregrinos e falou-lhes da necessidade de as peregrinações à Fátima contribuírem para a transformação de todos os que nelas tomam parte. Frisou o valor e necessidade da oração e do cumprimento dos deveres de cada cristão.

No fim da missa, o Vigário-Geral recitou a consagração ao Imaculado Coração de Maria e deu a bênção com o Santíssimo Sacramento a uma dezena de doentes e a todos os peregrinos. Na capela das Aparições celebraram missa 12 sacerdotes mexicanos que se dirigiam para Roma a fim de tomarem parte num curso do Movimento para Um Mundo Melhor.

## Noticias Diversas Da Fátima

Vai ser construído um colégio diocesano para rapazes nas proximidades do Santuário. Foram já adquiridos os terrenos e um grupo de técnicos está a proceder à elaboração do projecto.

## Da Califórnia

— Em S. Francisco, América, existe entre os polícias da cidade uma associação de Nossa Senhora da Fátima cujos mem-

broz fazem os primeiros sábados de cada mês. É director de tal associação o cap. John Engler, que esteve na Fátima o ano passado.

«Com efeito, tudo em Maria é singular: única a missão para que Deus A destinou, ou seja o fim da sua existência: é a Mãe de todos, de Deus e dos homens; é, (com Cristo e na dependência de Cristo), vínculo de união entre Deus e os homens, Rainha do Universo; singulares são os privilégios de que, em vista e em função da sua missão singular, Deus A enriqueceu...»

P. ROSCHINI